

Achados e perdidos

Vanessa Anacleto

Chovia. Correu tanto para pegar o ônibus que torceu o tornozelo e prendeu o dedo na porta. Acidentes a parte, conseguiu chegar até o banco , após pagar o trocador com seu ultimo vale transporte.

Os salários na fábrica estavam atrasados há quarenta e cinco dias. As contas , que já eram normalmente pagas com atraso, não paravam de chegar. Valdomiro estava preocupado. Onde iria chegar aquela situação?

As costuras da mulher mal davam para o pão e o leite. Alguma coisinha ainda se bancava, mas estava difícil. Saia tão desanimado para o serviço que nem comia pela manhã. Não fosse a marmita que a Candinha preparava, não comeria do dia todo. Hoje então, estava tão nervoso que nem tocou no macarrão.

Apesar do cansaço, depois de dez horas de trabalho, sua cabeça girava procurando solução. Molhara-se muito para pegar a condução e a sensação de frio era tão grande que se encolhia enquanto colocava a cabeça pra pensar no que fazer. E que coisa é esta aqui embaixo?

Alguém esqueceu um guarda-chuva. É sempre assim, a chuva pára, esse povo logo larga o guarda-chuva pra trás. Isso custa dinheiro. Depois fica reclamando. Gente mais distraída , bem fazia ele que não carregava sombrinha nenhuma. 'Vou levar para Candinha, ela gosta dessas tralhas.'

Ao abaixar viu que não havia guarda-chuva mas um embrulho dentro de um saco plástico preto. Abriu num puxão e achou três maços de dinheiro graúdo.

Apesar do frio , começou a suar e, ficou imóvel. Buzina. O motorista deu uma freada brusca, um cachorro assustado corria no meio da chuva . Com o embrulho na mão não conseguia mais raciocinar. Será que alguém o viu se abaixando? Não tinha mais ninguém no ônibus. Ou será que tinha?

Faltavam dois pontos p'ra descer e por ali todos o conheciam. Se descesse antes do ponto, iriam estranhar. Não podia sair com o embrulho. A cabeça girava. As contas p'ra pagar ,

meu Deus, a Candinha...

O ponto chegou. Puxou o sinal. O saco preto no chão. O coração na mão. Com a voz fraca conseguiu agradecer o motorista. A chuva apertou. Debaixo do toró lentamente percorreu, de cabeça baixa, o caminho para casa . Tremia. Bendita Candinha que o faz levar marmitta. Meteu o dinheiro com o macarrão.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/achados-e-perdidos-1>